

## UMA NOVA ESPÉCIE DE MICRURUS (SERP. ELAP.) DO BRASIL

A. R. HOGE

(Laboratório de Ofiologia, Instituto Butantan)

Recebemos em diferentes épocas, exemplares de *Micrurus* que nos chamaram a atenção pelo seu colorido e desenho diferentes. Depois de examinarmos os exemplares registrados na coleção do Instituto Butantan como *frontalis*, encontramos no meio destes, dois espécimes com as mesmas características (No. 4802 e 6124). O número de exemplares que dispomos é de nove (9), número este que achamos suficiente para elaborar uma diagnose.

### *Micrurus tricolor nov. sp.*

*Material:* Tipo N.<sup>o</sup> 16290, ♂ procedente de Garandazal\*, remetido por Odilon Lemos Alves, em 25/2/1955.

*Paratípos:* N.<sup>o</sup> 14297, ♀, e N.<sup>o</sup> 14298 ♂, procedentes de Guia Lopes\*, remetidos por João Pedro da Silva, em 25/9/1952.

N.<sup>o</sup> 14299, ♀, procedentes de Taunay\*, remetido pelo Departamento Florestal, em 25/9/1952.

N.<sup>o</sup> 14223, ♀, e 14253, ♂, procedentes de Taunay\*, remetidos respectivamente em 27/7/1952 e 12/9/1952.

N.<sup>o</sup> 14567, ♂, procedente de Taunay\*, remetido por Otavio Quirino, em 5/11/1952.

N.<sup>o</sup> 4802, ♀, procedente de Barranco Branco, remetido por Alvaro Garcia, em 20/7/1927.

N.<sup>o</sup> 6124, ♀, procedente de Taunay\*, remetido por Cândido Pires em 17/7/1931.

*Diagnose:* uma espécie de *Micrurus* com anéis pretos dispostos em triadas (8 a 10) no corpo e 1+1/3 na cauda; o primeiro anel da 1.<sup>a</sup> triada é separado das parietais por 7 a 9 escamas vertebrais; o anel mediano das triadas é separado dos laterais por anéis brancos; 7 infralabiais, o primeiro par em contacto por detrás da sinfisial; 7 (3 e 4) supralabiais; olho pequeno, cerca de 1,7 menor

\* Localidades situadas no Estado de Mato Grosso, Brasil.

Recebido, para publicação, em 4.IV.1955.

do que a sua distância até a boca; a cabeça preta até as parietais inclusive; ventrais 218 a 231, sendo 224 a 229 nos ♂♂ e 218 a 231 nas ♀♀; anal dividida; subcaudais duplas 25 a 30 nos ♂♂ e 21 a 29 nas ♀♀; dentes palatinos 7; dentes pterigoides 4.

*Descrição do tipo:* focinho arredondado, levemente projetado para frente; rostral mais larga do que alta, visível de cima; internasais mais curtas do que largas, muito menores do que as prefrontais, que são tão largas quanto longas; frontal mais longa do que larga, mais curta do que as parietais; parietais mais longas do que sua distância das internasais; nasal dividida, a posterior em contacto com a preocular; 1 preocular; 2 postoculares, sendo a inferior menor; temporais 1+1; olho pequeno, cerca de 1,7 vezes menor do que sua distância da boca; 7 supralabiais (3 e 4), 6.<sup>a</sup> maior e 7.<sup>a</sup> bem desenvolvida apenas ligeiramente mais baixa do que a 6.<sup>a</sup>, (Fig. 2); 7 infralabiais (4.<sup>a</sup> maior); o primeiro par de infralabiais em contacto por detrás da sinfisial; as quatro primeiras infralabiais em contacto com a mental anterior, que é mais curta do que a posterior; 224 ventrais; anal dividida; 29 subcaudais duplas.

Colorido e desenho: cór de fundo vermelha com 10 triadas pretas no corpo e 1+1/3 na cauda; o anel mediano de cada triada é maior do que os externos e separado destes por um anel branco de cada lado. Os anéis brancos das duas primeiras triadas são imaculados enquanto os outros têm algumas escamas dorsais com uma manchinha preta na ponta; os espaços vermelhos são menores do que as triadas e têm as pontas das escamas pretas. O primeiro anel da primeira triada começa na altura da 9.<sup>a</sup> + 1½ escama vertebral. A cabeça (Fig. 3) é preta em cima até os parietais inclusive; as suturas das placas céfálicas são marginadas de branco; as 5 primeiras supralabiais são pretas com algumas margens brancas, a 6.<sup>a</sup> e a 7.<sup>a</sup> são vermelhas com algumas manchas pretas; a sinfisial e algumas infralabiais são manchadas de preto (fig. 6).

*Variacões:* em todos os exemplares o n.<sup>o</sup> de triadas na cauda é invariavelmente 1+1/3, a única variação no colorido consiste em maior ou menor número de pontas pretas nas escamas dos anéis brancos. As outras variações estão apresentadas na tabela I.

TAB. I

| Nº. da Coleção                                 | 14297 ♀ | 14298 ♂ | 14299 ♀ | 14253 ♂ | 14567 ♂ | 14223 ♀ | 6124 ♀ | 4802 ♀ | Tipo<br>16290 |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|---------|--------|--------|---------------|
| Triadas  | 10      | 10      | 9       | 10      | 11      | 8       | 10     | 8      | 10            |
| Ventrais                                       | 226     | 228     | 235     | 229     | 229     | 224     | 233    | 218    | 220           |
| Subcaudais                                     | 21      | 25      | 24      | 27      | 30      | 22      | 29     | 23     | 29            |
| n. <sup>o</sup> de vertebrais<br>até o 1º anel | 8       | 9       | 9       | 7       | 9       | 8       | 8      | 8      | 9+1/2         |

*Comparações:* *Micrurus tricolor* é a mais próxima de *Micrurus frontalis frontalis* (D. B. et D.) porém diferente desta e das outras subespécies de *frontalis* pela posição do primeiro anel da 1.<sup>a</sup> triada, que é separado das parietais por 7 a 9 escamas vertebrais enquanto em *frontalis* se observa somente 1.<sup>a</sup> a 3 escamas entre as parietais e o primeiro anel preto; pela presença de anéis brancos (Fig. 1 e 4); além disto o primeiro anel da primeira triada é sempre mais estreito em *frontalis*. (fig. 5).

*Dentição:* *Micrurus tricolor* tem 7 dentes palatinos e 4 pterigoides ao invés de 10 e 3 respectivamente em *M. frontalis*.\*

#### ABSTRACT

Description of a new species of *Micrurus*, *Micrurus tricolor* nov. sp., from State Mato Grosso, Brazil.

*Diagnosis:* a coral snake with 8-10 triads on the body and 1+1/3 on the tail; the median ring of each triad separated from the outer by white rings; head black, parietals inclusive; the first triad separated from the parietals by 7-9 vertebral scales; 7 lower-labials the first in contact with his fellow behind the symphysial; 7 (3-4) upper-labials; eye minute, his distance from the border of the mouth 1,7 x his diameter; ventrals 218-230, ♂♂ 224-229, ♀♀ 218-231; anal divided; subcaudals divided (21-30), ♂♂ 25-30, ♀♀ 21-29.

The new species is nearest to *Micrurus frontalis frontalis* (D. B. et D. 1854) but different from this one and other subspecies of *frontalis* by the position of the first triad (separated from the parietals by 7-9 vertebral scales instead of 1-3 in *frontalis* subspecies, by the white ring instead of white, yellowish powdered with dark: Furthermore the first ring of the first triad is constantly narrower in *frontalis* subspecies. *Micrurus tricolor* has 7 palatine- and 4 pterigoid teeth instead of 10 and 3 respectively in *Micrurus frontalis*.

*Variations:* see table I where triadas = triads; ventrais = ventrals; subcaudais = subcaudals and n.<sup>o</sup> de vertebrais até o primeiro anel = number of vertebral scales between the parietals and first ring.

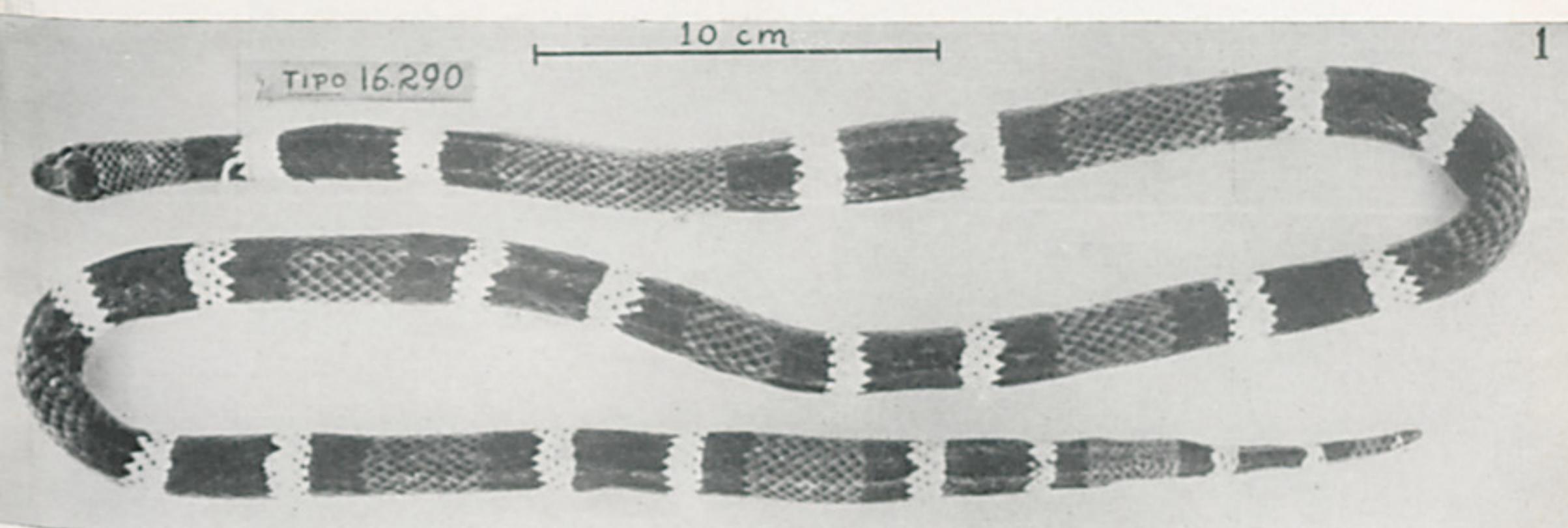
#### BIBLIOGRAFIA

Duméril, Bibron et Duméril — Erpetologie Générale 7: 1223, 1854.

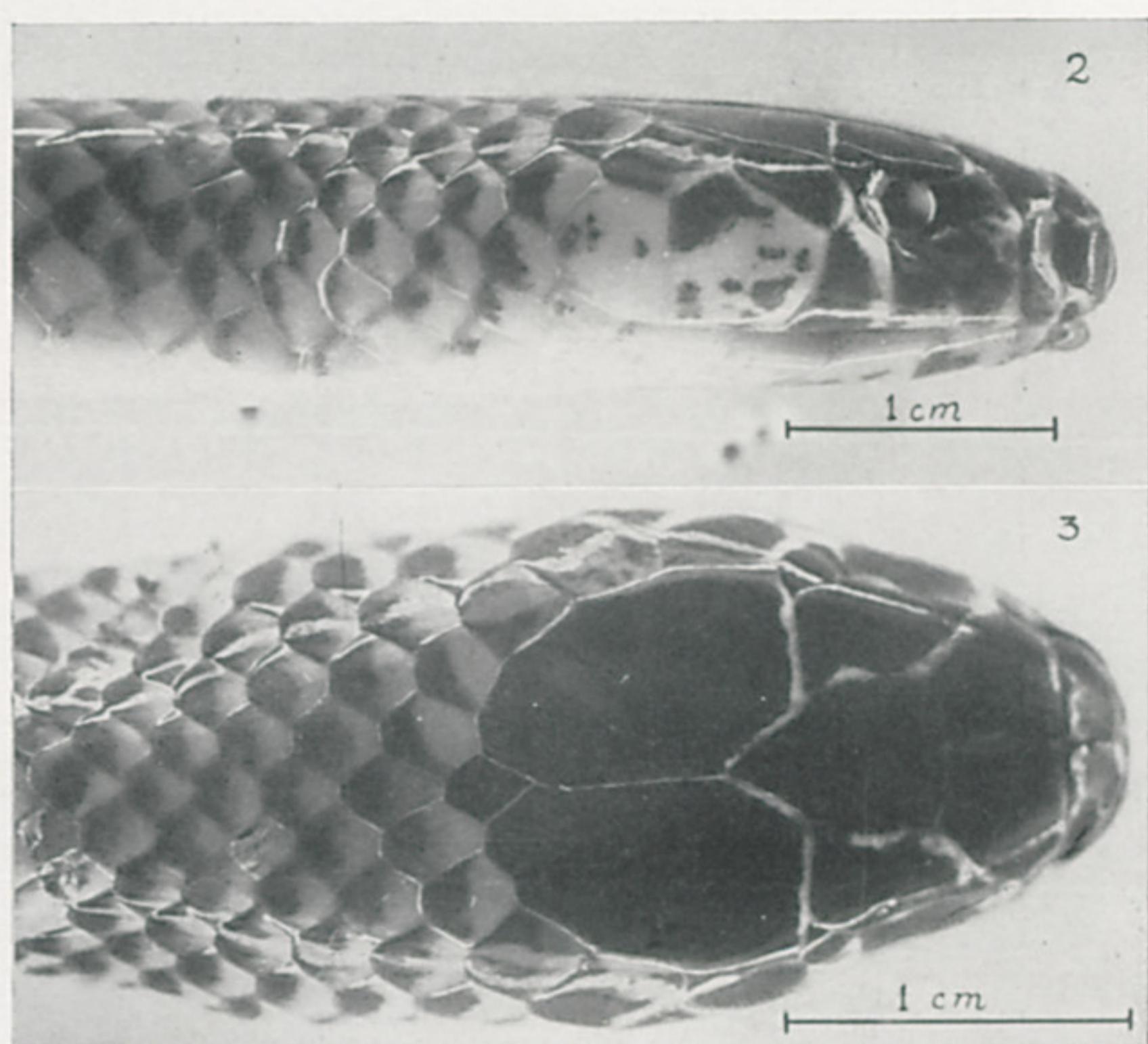
---

Em breve publicaremos uma nota preliminar sobre as corais.



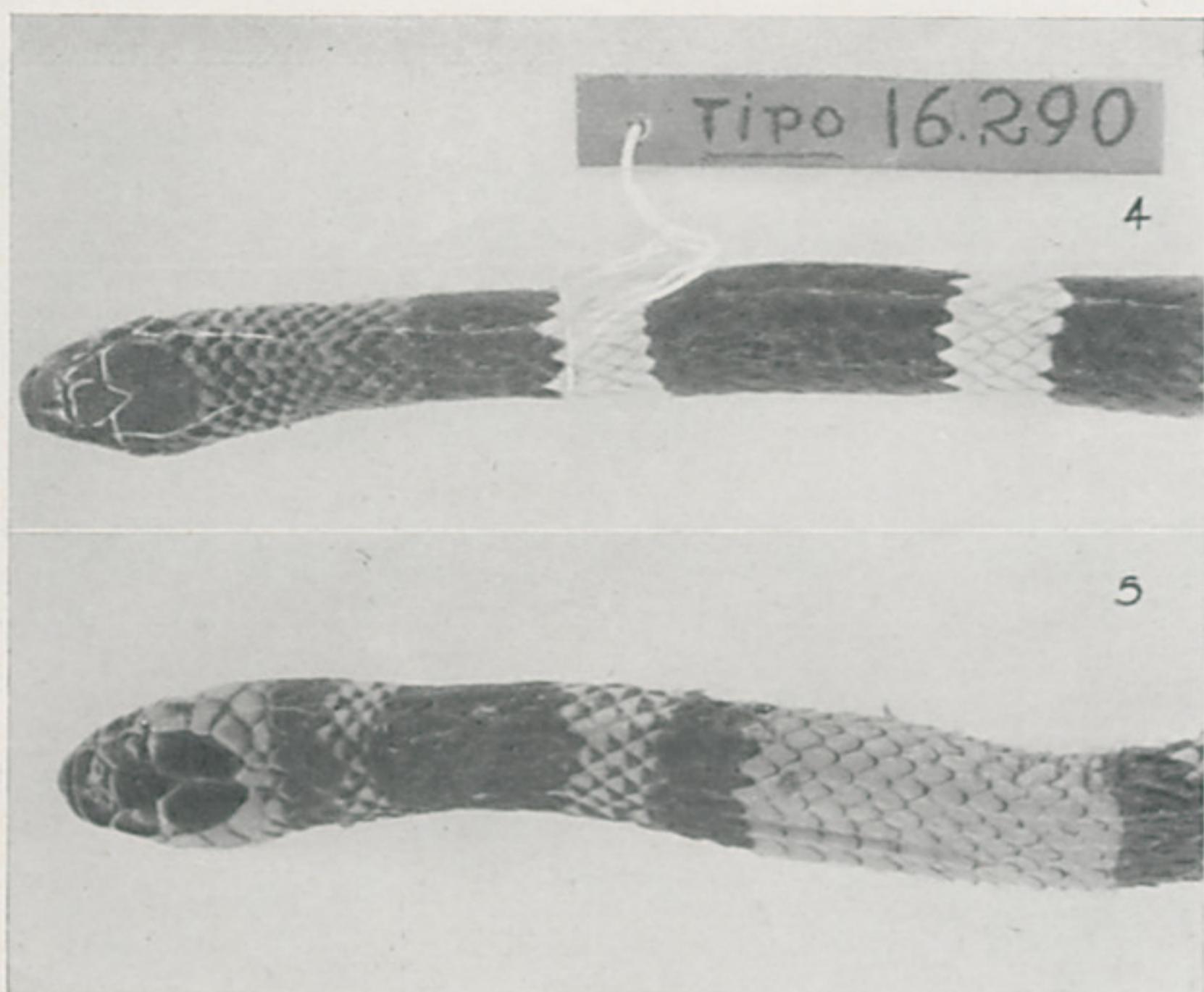


*Micrurus tricolor*, tipo (vista dorsal).

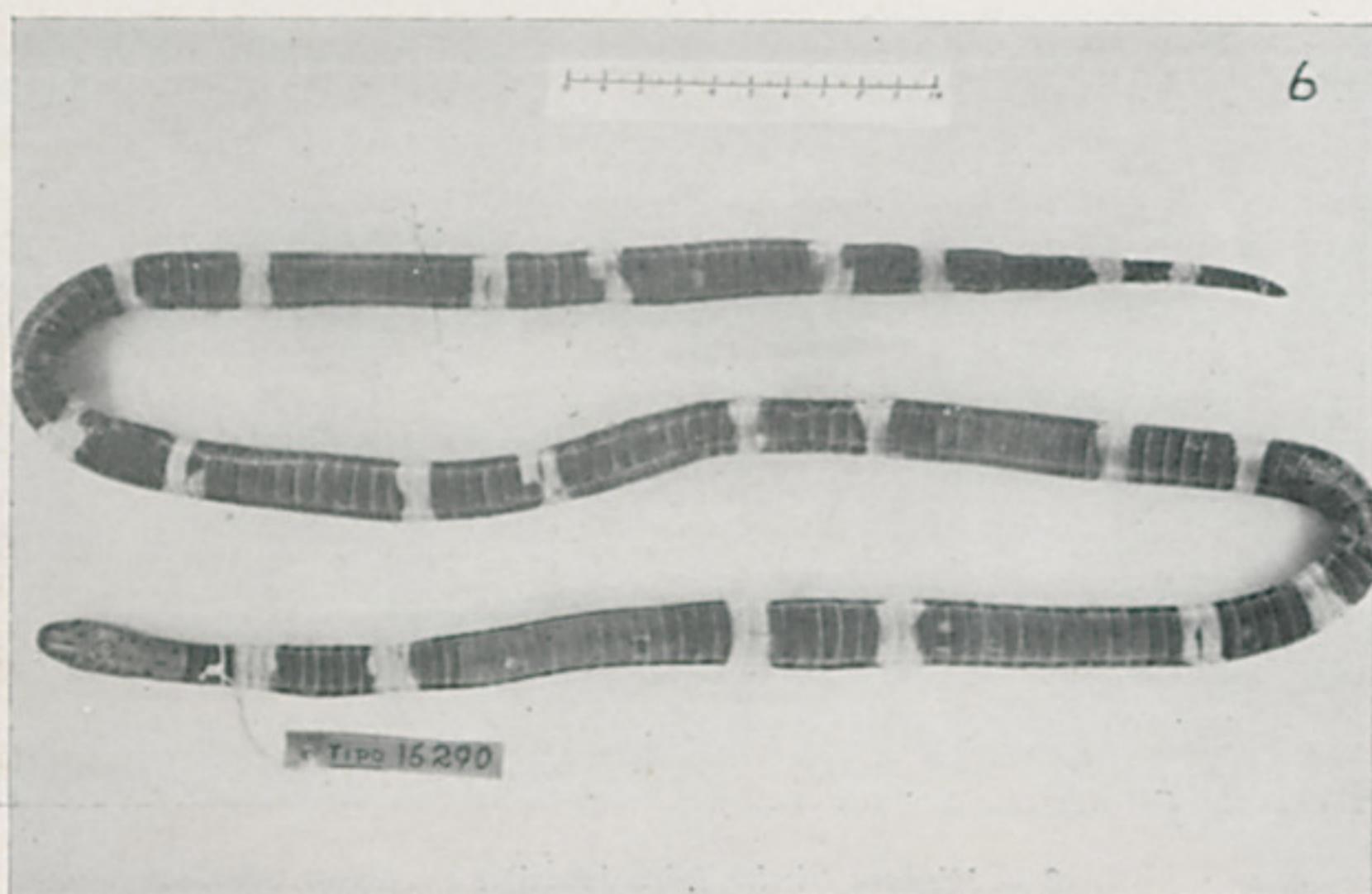


2 — *Micrurus tricolor* (vista lateral).

3 — *Micrurus tricolor* (vista dorsal).



4 — *Micrurus tricolor* (tipo).  
5 — *Micrurus frontalis*



6 — *Micrurus tricolor*, tipo (vista ventral).